

PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA **INICIATIVA SUSTENTABILIDADE TÉCNICO**

A acção do IST, enquanto instituição de referência nacional na formação de novos quadros qualificados para intervirem num mundo que cada vez mais tem um funcionamento global, requer que todas as actividades da comunidade IST se pautem por princípios e atitudes mais sustentáveis.

O IST através do Projecto Campus Sustentável foi um dos pioneiros a lidar com o tema da energia e da eficiência na sua utilização. Mais adiante, alargou a sua acção à gestão da água e à redução de perdas e controlo de picos de consumos.

Impõe-se hoje, que seja alargado âmbito de intervenção do **IST** no quadro da **Sustentabilidade**, assumindo como compromisso firme institucional a Sustentabilidade como elemento transversal à sua actividade e comportamento da sua organização e nas atitudes de todos os seus elementos.

O fenómeno e efeitos da alteração climática que em parte é decorrente da acção do homem sobre o planeta, requer que a actividade do IST no presente não possa ser dissociada, no seu principal pilar de intervenção de formador das gerações presentes, da responsabilidade de preparar e garantir que venham a ocorrer oportunidades para as gerações futuras.

Sendo esse compromisso para com a sustentabilidade um vector de união, ele tem de ser extensivo a toda a comunidade IST, de modo a que cada um dos seus elementos o reveja como principio a perseguir em todas as actividades a desenvolver.

Os impactos que decorrem da actividade humana e se reflectem na dimensão da biodiversidade do planeta são, em grande parte, resultantes de processos de decisão cujos efeitos nem sempre são compreensíveis no imediato.

Os processos de funcionamento, onde o ensino e investigação assumem papel primordial, encerram em si áreas como a energia e a água já hoje abordadas pelo IST. Contudo, não é possível deixar, neste momento, de alargar a acção do IST ao tratamento das vertentes complementares para a perseguição da Sustentabilidade com reflexos na sociedade em que se integra, e com o restante do mundo onde intervêm através da disseminação do seu conhecimento.

Para tal, o IST deve reflectir um papel decisivo no caminho do desenvolvimento sustentável fazendo incluir o tema da sustentabilidade na investigação e formação, inovação, sensibilização e responsabilidade social, sempre num equilíbrio de consciência ambiental e humanista.

Por outro lado, a iniciativa das Nações Unidas para que o planeta atinja até 2030 um modelo de Desenvolvimento Sustentável suportado em 17 Objectivos deve ser adoptada por todas as entidades e indivíduos nas suas actividades e escalas de intervenção.

Para tal, propõe-se que o IST adopte como visão, valores e princípios para a sua actividade:

Criar Sustentabilidade global através do ensino e investigação locais.

Como valores para uma actividade sustentável são adoptados:

- Excelência;
- Responsabilidade;
- Rigor;
- Transparência.

Como princípios de actuação, e na prossecução da sua missão, o IST observa:

- Respeito pelos direitos das/os trabalhadoras/es;
- Respeito pela igualdade do género;
- Luta contra a corrupção;

- Erradicação de práticas discriminatórias;
- Reconhecimento organizacional do mérito;
- Responsabilidade na defesa e protecção do meio ambiente;
- Reforço contínuo do desenvolvimento sustentável.

Áreas de intervenção a seguir e que terão uma monitorização duradoura são:

- Energia e emissões;
- Ciclo da água;
- Gestão de resíduos;
- Materiais, compras e fornecedores;
- Infraestrutura verde e biodiversidade;
- Qualidade do ar;
- Mobilidade e transportes;
- Alimentação;
- Ensino e investigação.

Assim, e porque a responsabilidade social o exige, propõe-se que o IST adopte o compromisso de instituir a **Iniciativa Sustentabilidade Técnico**, integrando-a na sua estrutura orgânica da Área das Instalações e Equipamentos, permitindo-lhe, deste modo, articular e integrar todo o conjunto de outras iniciativas que a comunidade IST se proponha desenvolver para reforço da Sustentabilidade e do desenvolvimento de práticas sustentáveis na instituição.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2021